

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 258ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/09/2024 - 9h30

Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna /SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Léo Jaymee de Vilas Boas da Silva (S)
ASSEMAE	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinell (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
	Nilton Candido Faustino (S)
Cia. De Saneamento de Jundiá	Jaqueline Cabrini Belli (S)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
Consórcio PCJ	Flávio Forti Stenico (S)
CPFL Renováveis	Beatriz Sepulveda Pires (T)
DAAE Rio Claro	Emerson Ricardo Dias de Jesus (S)
DAE Americana	Kayque Leone Pereira (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Karoline de Goes Dantas (S)
Embrapa	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
	Anderson Soares Pereira (S)
	Maria Lucia Zuccari (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Campinas	Vitor Moraes Ribeiro (T)
P.M. de Indaiatuba	Adriano Prochowski (S)
P.M. de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (T)
	Elton John Marques Barbosa (S)
P.M. de Louveira	Luiz Henrique Dutra Gema (S)
P.M. de Várzea Paulista	Pedro Lopes Lucas de Amorim (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
	Dorival Hernandes (S)
SABESP	Rafael Miranda (S)
SANASA	André Felipe de Oliveira (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
SANEBAVI	Juliana Graciani Carniato (T)

Santher Papel	Adriana Boniolo Muciatico (S)
SEMAE	Joseli Karina Forti (S)
SPAL	Juliana Diniz Garcia Sales (S)
UNICAMP	André Luís Sotero Salustiano Martim (T)
Ypê-Salto	Lucas Tafner Mazolini (T)

Membros ausentes	
Entidade	
DAE Jundiá	
IGAM	
P.M de Itatiba	
P.M. de Limeira	
P.M. de Piracaia	
Membros ausentes com justificativas	
Entidade	
CENA	
CETESB	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Agência das Bacias PCJ	Ana Beatriz G.
	Ana Beatriz S. Oliveira
	André Ponce Figols
	Douglas Brunelli
	Eduardo Léo
	Kaique Duarte Baretto
	Luclecia Aparecida S. Martins
Nathalia Teles da Silva Corá	
BRK Ambiental	Fabio José Arcanjo
DAAE Rio Claro	Daniel Naides
DAE Americana	Juversino Duarte Jr.
DAE Jundiá	Edelyn Layara L. dos Santos
	Ramon L. de Jesus
DAEE	Felipe G. Aguiar
Embrapa	Robson Barizon
P.M. de Jaguariúna	Maria Rita
P.M. de Louveira	Alan Del Rosso
P.M. Várzea Paulista	Isabella Moretti Vieira
Presidente Tanquinho Velho	Sônia Ferreira
SAAE	Danilo R. F.
	Aguinaldo
SIMEPAR	Marco Antonio R. Jusevicius
	Danilo Mildemberger

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 258ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/09/2024 - 9h30

Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna /SP

Aos quatro dias do mês de setembro de 2024, realizou-se no Auditório Paulo Choji Kitamura, na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em Jaguariúna/SP a 258ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 27/08/2024. **2. Abertura da reunião:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) e representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos, em especial a recepção da EMBRAPA pela cessão do espaço e recepção enquanto anfitrião. Na sequência, passou a palavra para os coordenadores-adjuntos, Srs. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e Luís Filipe Rodrigues, representante da ASSEMAE e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) que reforçaram o agradecimento aos presentes. Em seguida o Sr. Alexandre passou a palavra para o Sr. Robson Rolland Monticelli Barizon, representante da Embrapa que agradeceu a presença de todos e apresentou dois vídeos institucionais para os membros presentes.

3. Apresentação da Pauta da 258ª Ord. CT-MH: O Sr. Alexandre fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura
- Apresentação institucional da Embrapa;
- Informes;
- Leitura e apreciação da ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de agosto/2024;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: Produtos disponíveis, chuvas/vazões em agosto/2024 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;

- Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Alexandre prosseguiu com os informes:

a) O Sr. Alexandre informou que conforme discutido na última reunião da CT-MH, a CETESB, em conjunto com a Agência PCJ, está atualmente realizando vistorias nos locais para a implantação das novas estações automáticas no Rio Piracicaba. Em complemento, o Sr. Eduardo Cuoco Leo, Coordenador de Sistemas de Informação (CSI) da Agência PCJ, destacou que, no início de agosto, algumas visitas foram realizadas. Ressaltou que dia 13 de agosto foi realizada 35ª Reunião do Grupo de Trabalho de Qualidade (GT-Qualidade), no qual foi feita uma devolutiva pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) a respeito das inspeções. Os Comitês PCJ aguardaram relatório com estimativa de custos para tramitação interna e futura deliberação; **b)** O Sr. Alexandre informou que o Governo de São Paulo instituiu plano de ações e diretrizes para combater a estiagem prolongada. Diante disso, está previsto para ocorrer no dia 26 de setembro, um evento do Comitês PCJ sobre a Estiagem; **c)** A Sra. Luclecia Soares, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ) informou que entre a última reunião da CT-MH e essa, a SE/PCJ recebeu a solicitação de inclusão de representante do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE) de Rio Claro, solicitando a inclusão do Sr. Emerson Ricardo Dias de Jesus para representante suplente, e a remoção do Sr. Paulo Afonso Prado e Silva Júnior. Como essa alteração é de entidade já participante, destacou que não cabe aprovação, sendo o informe apenas para ciência dos demais membros da CT; **d) Processo Eleitoral dos Comitês PCJ:** Informou que desde o dia 15 de julho de 2024 está aberto o período de inscrições para o Processo Eleitoral dos Comitês PCJ (CBH-PCJ e PCJ FEDERAL) para o mandato 2025-2027. Usuários de recursos hídricos não associados (do setor de Abastecimento Público), entidades representantes e organizações civis terão o prazo de 15 de julho a 27 de dezembro para se inscreverem. O edital foi aprovado pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 482/24](#), de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

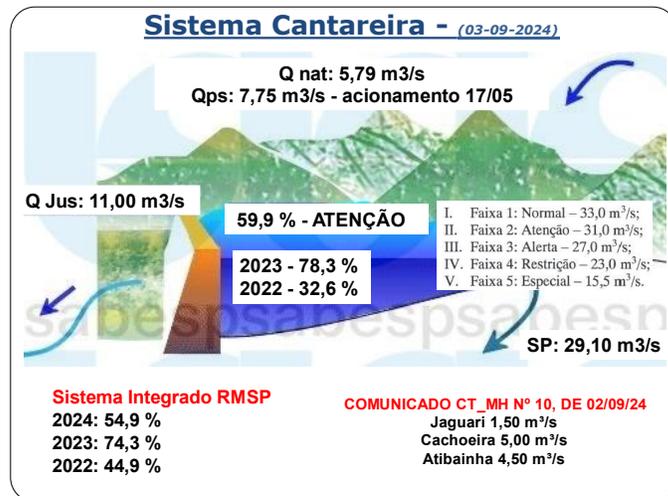
Ata da 258ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/09/2024 - 9h30

Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna /SP

no momento a condição encontra estável no posto. O Sr. Erick Krambeck, representante da BRK Ambiental Limeira, informou a situação atual do Rio Jaguari, na região de Limeira. Ressaltou sobre uma queda dos níveis de Oxigênio Dissolvido (OD), neste sentido foi solicitado a CT-MH uma abertura de 0,25 m³/s (vinte e cinco centésimos de metros cúbicos por segundo). Em seguida O Sr. Sinézio Aparecido de Toledo, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) informou que a ETA do Capivari, em virtude dos aspectos quali-quantitativos do corpo d'água e a impossibilidade das condições mínimas de forma crônicas para o tratamento, deverá ser desativada de forma definitiva. Não havendo mais manifestações o Sr. Alexandre prosseguiu.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **56,7%** (cinquenta e seis por cento e sete décimo) no dia 03 de setembro de 2024, abaixo do volume de **74,3%** (setenta e quatro por cento e três décimos) em 2023 e acima do mesmo período de 2022 que apresentava **44,9%** (quarenta e quatro por cento e nove décimos). Informou que as atuais descargas são de **11,00 m³/s** (onze metros cúbicos por segundo) do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **29,10 m³/s** (vinte e nove metros cúbicos e dez centésimos por segundo). A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **5,79 m³/s** (cinco metros cúbicos e setenta e nove centésimos por segundo). O Sr. Alexandre informou que a transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira encontra-se em operação, desde o dia 17/05/24, gerando aporte de **7,75 m³/s** (sete metros cúbicos e setenta e cinco centésimos por segundo). Adicionalmente, informou que houve uma alteração na faixa da regra operativa, com a transição para a faixa de atenção. Como principal consequência, ressaltou que o estado de São Paulo, devido à mudança, abrangerá teto máximo de 31 metros cúbicos por segundo.



Quanto ao Sistema Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) permanece em queda estando 54,9% (cinquenta e quatro por cento e nove décimos), abaixo da mesma data em 2023 quando o volume estava 74,3% (setenta e quatro por cento e três décimos) e acima de 2022 quando estava com 44,9% (quarenta e quatro por cento e nove décimos). Conforme o Comunicado DAEE - SC/PCJ nº 10, de 02/09/2024 estão sendo realizadas as seguintes vazões para as Bacias PCJ: Jaguari 1,50 m³/s (um metro cúbico e cinquenta centésimos por segundo); Cachoeira 5,00 m³/s (cinco metros cúbicos por segundo); e Atibainha 4,50 m³/s (quatro metros cúbicos e cinquenta centésimos por segundo). Em seguida, o Sr. Alexandre apresentou uma imagem, destacando as vazões e volumes a jusante do Sistema Cantareira para o período seco de 2023. Ressaltou que, anualmente, as Bacias PCJ tem na outorga uma garantia de cota de 158,1 hm³ (cento e cinquenta e oito hectômetros cúbicos e um décimo) disponível para uso entre junho a novembro. Até o dia 03/09/2024, já haviam sido utilizados 78,96 hm³ (setenta e oito hectômetros cúbicos e noventa e seis centésimos), restando um saldo de 79,14 hm³ (setenta e nove hectômetros cúbicos e quatorze centésimos). Diante desse cenário, apresentou uma simulação de uso até o final do período seco (30/11/2024). Foi observado que, mantendo-se o volume de descarga de 11 m³/s (onze metros cúbicos por segundo), o consumo diário seria de aproximadamente 0,946 hm³ (novecentos e quarenta e seis milésimos de hectômetro cúbico). Em um cenário pessimista, considerando a ausência de chuvas até



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 258ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/09/2024 - 9h30

Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna /SP

30/11, seria necessário um total de 83,24 hm³ (oitenta e três hectômetros cúbicos e vinte e quatro centésimos), o que resultaria em um déficit na cota disponível, exigindo 4,1 hm³ (quatro hectômetros cúbicos e um décimo) adicionais ou, alternativamente, o início antecipado do período úmido em cerca de 5 dias. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 02-11/08/24 com projeções para o período de 12/08/2024 a 31/03/2025, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de agosto/24. O gráfico leva em consideração a transposição do Rio Jaguari para o Sistema Cantareira e que em um cenário crítico, se chover 50% (cinquenta por cento) abaixo da média histórica até março de 2025, o sistema ficaria com 22% (vinte e dois por cento) do reservatório, ao ponto que caso seja observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em março de 2025 o reservatório estaria com 75% (setenta e cinco por cento) do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% (vinte e cinco por cento) acima da média histórica em março de 2025 o Sistema Cantareira atingiria 100% (cem por cento) do volume total.

6. Apresentação da Sala de Situação PCJ: Produtos disponíveis, chuvas/vazões em agosto/2024 e perspectivas para os próximos meses:

A Sra. Karoline Dantas, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Karoline apresentou os dados pluviométricos nas Bacias PCJ comparando o acumulado mensal com a média histórica. Em seguida apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de agosto, utilizando como referência dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET-1961-1990). Observou-se que a maior parte das Bacias PCJ esperava acumulados entre 1 e 50 mm. Adicionalmente, apresentou o mapa do Monitor de Secas, ferramenta que realiza um acompanhamento regular e periódico da evolução da seca,

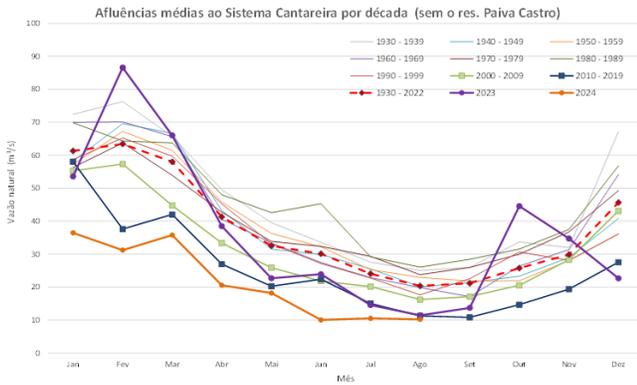
classificando-a de acordo com seu grau de severidade. Posteriormente, a Sra. Karoline destacou que no âmbito das bacias PCJ, desde dezembro de 2023 foi observado registros de chuva abaixo do esperado. Os maiores acumulados foram registrados nas sub-bacias dos rios Atibaia e Jaguari. Na maior parte das Bacias PCJ os acumulados de chuvas variaram entre 0 e 75mm. Na sequência, apresentou os dados fluviométricos da Rede Telemétrica para o mês de agosto/24 por meio de uma sequência de gráficos comparando a vazão média do mês, com a média histórica de todo o período registrado e a média histórica por décadas. Nos postos de controle “Rio Jaguari Usina Ester” e “Rio Piracicaba em Ártemis”, a vazão média observada foi inferior às vazões registradas nas demais décadas analisadas. No entanto, para o posto “Rio Atibaia acima de Paulínia/SP”, a vazão média superou a da última década, embora ainda se mantivesse abaixo das vazões observadas nas outras décadas. Apresentou os gráficos para os rios Capivari e Jundiá, com comparativo dos últimos anos e não por década, sendo que no posto “Rio Jundiá em Itaici” no intervalo de 2015-2024, a média de agosto/2024 foi inferior ao observado no ano de 2023, e superior ao registrado nos anos de 2015, 2021 e 2022. Para o posto “Rio Capivari SABESP Monte Mor” no intervalo de 2017-2024 a média de agosto/2024 ficou acima do registrado nos últimos dois anos.

Sistema Cantareira

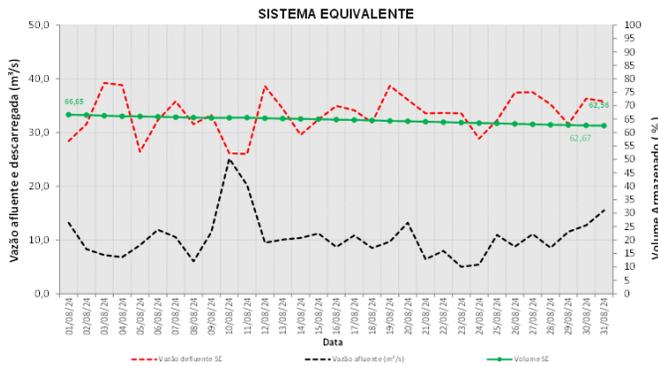
Quanto as aflúncias médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, sendo a aflúncia média ao Sistema Cantareira para agosto de 2024 encontra-se próxima da série histórica observada no ano de 2023 e na década de 2010-2019.



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 258ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/09/2024 - 9h30 Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna /SP



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Karoline informou que em agosto/24, a média de afluência ao sistema foi 10,52 m³/s (dez metros cúbicos e cinquenta e dois centésimos por segundo), média de vazão descarregada de 9,79 m³/s (nove metros cúbicos e setenta e nove centésimos por segundo) e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 25,37 m³/s (vinte e cinco metros cúbicos e trinta e sete centésimos por segundo).



Apresentou o gráfico com o volume utilizado em hm³ (hectômetros cúbicos) para o período de janeiro 2018 a agosto de 2024, em que demonstra para o período de 2024 um consumo utilizado de 7% acima comparado com o mesmo período no ano de 2023 da série analisada. Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de agosto/24, as vazões médias diárias em todos os postos de controle foram atendidas, acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco. Em

seguida, o Sr. Alexandre agradeceu a apresentação e abriu espaço para esclarecimento de dúvidas, não havendo manifestações, deu prosseguimento na pauta.

7. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do Tempo: O Sr. Jorge Antonio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) apresentou a previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% (vinte por cento) com 3 (três) dias de antecedência, que se manteve no mês de agosto/24 por 24 dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 30 dias no posto “Atibaia/Atibaia”. Já a previsão com sete dias de antecedência abaixo dos 20% (vinte por cento) manteve-se por 21 dias no posto “Atibaia/Valinhos”. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75% (setenta e cinco por cento), para o mês de agosto/24, considerando três dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 29 (vinte e nove) dias no posto “Jaguari-Buenópolis” e 18 (dezoito) dias para o posto “Atibaia-Atibaia”, já com sete dias de antecedência, foi registrado o acerto em 29 (vinte e nove) dias para o posto “Atibaia-Valinhos”. O Sr. Jorge apresentou duas imagens do Satélite GOES16 nos dias 03/06/24 às 9h50 e 04/06/24 às 07h30; e sete Cartas de Pressão ao Nível do Mar da Marinha do Brasil (MB) entre os dias 01/09/24 à 04/09/24. Na sequência, apresentou um meteorograma do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE) pelo modelo *Weather Research and Forecasting Model* (WRF) para os próximos 7 (sete) dias, onde pode ser observado a ausência de chuvas para os próximos dias. Quanto à previsão de precipitação realizada pelo SIMEPAR, que também utiliza o modelo WRF, com avaliação em 04/09/24 a 05/09/24, foi verificado um cenário condizente com o registrado pelo CPTEC/INPE. Apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo SIMEPAR, foi observada que a vazão em Atibaia captação Valinhos registrada nos últimos sete dias esteve muito próximo ao valor mínimo dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Na sequência, apresentou o gráfico tipo “boxplot” por ensemble (conjunto) agregando mais de 50



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 258ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/09/2024 - 9h30

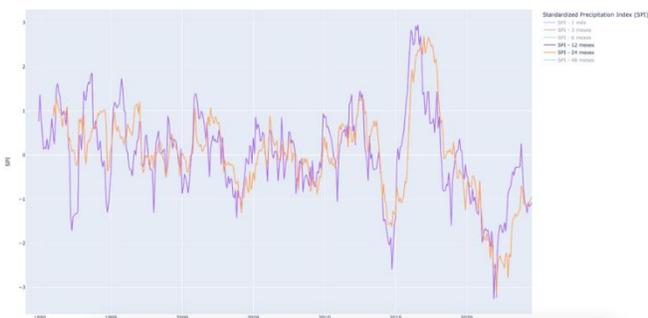
Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna /SP

previsões para os três postos de controle, no período de 04/09/24 a 18/09/24, com os dados gerados às 21h do dia 03/09/24. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as informações sobre a análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, foi observado que ambos estão abaixo de zero. Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – EMS Replan



Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – EMS Replan



Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou três mapas de anomalia da temperatura na superfície do Oceano Pacífico entre os períodos de 21/01/24 a 28/01/24, 24/07/24 a 31/07/2024 e 27/08/24 a 03/09/24, em que foi observado temperatura abaixo da média climatológica. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de Columbia dos Estados Unidos (*CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts – august 2024*), foi verificada maior probabilidade de prevalência do

fenômeno "La Niña". Em seguida, apresentou as previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de setembro/2024 a novembro/24, realizadas em agosto/24, em que apresenta previsão de precipitação abaixo da média. Após a apresentação, o Sr. Jorge passou a palavra para o Sr. Marco Jusevicius, representante do SIMEPAR, que comentou sobre o termo "La Niña duplo", esclarecendo que por meio de pesquisa consultou uma professora do Paraná, que também não conhecia o termo "La Niña duplo", e acredita que o termo foi criado para descrever anomalias térmicas simultâneas nos oceanos Pacífico e Atlântico. No Pacífico, há uma anomalia que se aproxima de "La Niña", e no Atlântico, uma anomalia abaixo da média. Apesar de o termo "La Niña duplo" ser usado para descrever essas condições, ele não é tecnicamente reconhecido, e o impacto de "El Niño" e "La Niña" no Pacífico é bem compreendido, mas a influência das anomalias no Atlântico ainda é incerta e está em estudo. A dinâmica climática do Atlântico é menos conhecida e não há uma explicação científica clara sobre como essas anomalias afetam a atmosfera. Portanto, "La Niña duplo" certamente foi apenas uma expressão utilizada para descrever a situação atual, mas não é um conceito técnico estabelecido. Em seguida, o Sr. Marco apresentou dois vídeos sobre focos de calor. O primeiro vídeo, com dados da plataforma "VFogo" atualizados a cada 10 minutos, mostrou a detecção rápida e simultânea de focos de calor em áreas como Paraná, Ribeirão Preto, São Carlos e São Paulo, com alta intensidade e plumas de fumaça visíveis. Destacou a rapidez e a extensão incomum desses focos, com maior concentração na área de São Paulo e alguns focos também no Sul de Minas. O segundo vídeo detalhou os focos de calor a cada 6 horas, mostrando sua distribuição e diminuição ao longo do tempo. Este vídeo revelou que os focos permaneceram mais intensos no norte do estado de São Paulo. O Sr. Marco explicou que a extinção dos focos e a cobertura de nuvens contribuíram para o desaparecimento dos focos de calor.

8. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017: O Sr. Alexandre deu prosseguimento às deliberações das



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 258ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/09/2024 - 9h30

Embrapa Meio Ambiente – Jaguariúna /SP

vazões. Assim, colocou o assunto em discussão e após ouvir as manifestações dos membros quanto às propostas sobre as vazões a serem liberadas, foi deliberado a manutenção das descargas dos reservatórios Atibainha, Cachoeira e Jaguari/Jacareí, mantendo as seguintes descargas.

- 1) Reservatório Cachoeira: 4,50 m³/s
- 2) Reservatório Atibainha: 4,50 m³/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 1,00 m³/s

9. Outros assuntos: Sobre os trabalhos de campo elaborados pelo Simepar e Agência das Bacias PCJ, o Sr. Danilo Mildemberger, representante do Simepar mencionou que as campanhas de monitoramento hidrométrico na Bacia dos rios Jaguari/SP e Atibaia/SP, teve como objetivo principal: i. o Reconhecimento detalhado dos principais corpos hídricos que compõem o sistema SPHPCJ; ii. identificação de áreas com regularizações que podem impactar nos resultados do modelo; iii. medições de descargas líquidas para comparação com os dados telemétricos; iv. verificação das descargas liberadas pelos reservatórios; v. identificação de possíveis retiradas não consideradas pelo modelo; vi. Geração de seções topobatimétricas em pontos específicos dos corpos hídricos. Em seguida, foi apresentado a metodologia utilizada, que consistiu no uso de um ADCP Soltek RD5, em conjunto com um barco não tripulado, desenvolvido pelo Simepar, para realizar o perfilamento das seções transversais. Destacou que em fevereiro de 2024, o equipamento foi utilizado na primeira campanha ao longo do Rio Jaguari/Jacareí, e a vazão medida estava de acordo com a esperada. A segunda Campanha, realizada em abril de 2024 no Rio Atibaia, revelou uma qualidade da água insatisfatória, embora não fosse possível medir a qualidade diretamente. Foram detectados muitos descartes irregulares próximo às pontes, com grande presença de lixo. Na terceira campanha, realizada em junho de 2024 no Rio Jaguari/Jacareí, observou-se uma divergência significativa na vazão, o que levou o técnico da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) a ajustar as comportas imediatamente. Em seguida, apresentou imagens com o resumo das descargas medidas em cada campanha. Como principais resultados, o Sr. Danilo destacou a discrepância entre os

volumes de água liberados pelos reservatórios e os volumes efetivamente medidos, a boa correlação entre os dados obtidos por ADCP e os calculados pelas estações telemétricas, a identificação de retiradas de água que não foram contabilizadas no modelo e a identificação de áreas com regularização hídrica (barramentos) que não foram consideradas no modelo.

10. Encerramento: O Sr. Alexandre agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, destacando que a próxima reunião está prevista para o dia 03/10/2024, por videoconferência.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH